

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.



1896

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



CAPITULO I

Paulo dá graças a Deus pela fé dos thessalonicenses e pela sua paciencia nas perseguições, orando por elles.

1 Paulo e Silvano e Timotheo á Igreja dos thessalonicenses em Deus nosso Pae e no Senhor Jesus Christo.

2 Graça seja a vós-outros e paz da parte de Deus nosso Pae e da do Senhor Jesus Christo,

3 Nós devemos, irmãos, dar graças a Deus sem cessar por vós, como é justo, porque a vossa fé vae em grande crescimento e abunda a caridade de cada um de vós, correspondendo-vos n'ella reciprocamente;

4 De sorte que ainda nós mesmos nos gloriamos de vós-outros nas igrejas de Deus, pela vossa paciencia e fé, e em todas as vossas perseguições e tribulações que soffreis.

1 Paulus, et Silvanus, et Timotheus, Ecclesiae Thessalonicensium, in Deo, Patre nostro, et Domino Jesu Christi.

2 Gratia vobis et pax a Deo, Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

3 Gratias agere debemus semper Deo pro vobis, fratres, ita ut dignum est, quoniam supererescit fides vestra, et abundat caritas uniuscujusque vestrum in invicem,

4 Ita ut et nos ipsi in vobis gloriamur in Ecclesiis Dei, pro patientia vestra, et fide, et in omnibus persecutionibus vestris, et tribulationibus, quas sustinetis.

5 In exemplum justii judicii Dei, ut digni habeamini in regno Dei, pro quo et patimini.

5 Em prova do justo juizo de Deus, para que sejaes tidos por dignos no reino de Deus, pelo qual, outrosim, padeceis.

6 Se bem é justo deante de Deus que elle dê em paga tribulação áquelles que vos attribulam;

7 E a vós que sois attribulados descanço juntamente connosco, quando apparecer o Senhor Jesus descendo do ceu, com os anjos da sua virtude,

8 Em chamma de fogo, para tomar vingança d'aquelles que não conheceram a Deus e dos que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Christo;

9 Os quaes pagarão a pena eterna de perdição ante a face do Senhor e a gloria do seu poder;

10 Quando elle vier para ser glorificado nos seus sanctos e para se fazer admiravel em todos os que creram n'elle, pois que o testemunho que nós demos á sua palavra, foi por vós recebido na esperanza d'aquelle dia.

6 Si tamen justum est apud Deum, retribuere tribulationem iis qui vos tribulant;

7 Et vobis, qui tribulamini, requiem nobiscum in revelatione Domini Jesu, de caelo cum angelis virtutis ejus,

8 In flamma ignis dantis vindictam iis qui non noverunt Deum, et qui non obediunt Evangelio Domini nostri Jesu Christi;

9 Qui penas dabunt in interitu aeternas a facie Domini, et a gloria virtutis ejus;

10 Cum venerit glorificari in sanctis suis, et admirabilis fieri in omnibus qui crediderunt; quia creditum est testimonium nostrum super vos in die illo.

11 Porisso, tambem é que nós oramos incessantemente por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação e cumpra todo o conselho de bondade e a obra de fé pelo seu poder.

12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus Christo seja glorificado em vós e vós n'elle pela graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Christo.

CAPITULO II

Paulo descreve os signaes que hão de preceder a vinda de Christo e a do Anti-Christo e exhorta os thessalonicenses a perseverarem na doutrina que lhes havia ensinado.

1 Ora, nós vos rogamos, irmãos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Christo e pela nossa reunião com elle ;

2 Que não vos movaes facilmente da vossa intelligencia, nem vos perturbeis, nem por espirito, nem por discurso, nem por carta como enviada de nós, como se o dia do Senhor estivesse já perto.

3 Ninguém de modo algum vos engane, porque não será, sem que antes venha a apostasia e sem que tenha apparecido o homem do peccado, o filho da perdição,

4 Aquelle que se oppõe e se eleva sobre tudo o que se chama Deus, ou que é adorado, de sorte que se sentará no templo de Deus, ostentando-se, como se fosse Deus.

5 Não vos lembraes que eu vos dizia estas cousas, quando ainda estava comvosco?

6 E vós sabeis que é o que agora o detém, afim de que seja manifestado a seu tempo.

7 Porque o mysterio da iniquidade já de presente se obra ; sómente, que aquelle que agora tem, tenha, até que este homem seja destruido.

8 E então apparecerá o tal iniquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro da sua bocca, e o destruirá com o resplendor da sua vinda ;

9 A vinda do qual é segundo a obra de satanás

11 In quo etiam oramus semper pro vobis, ut dignetur vos vocatione sua Deus noster, et impleat omnem voluntatem bonitatis, et opus fidei in virtute ;

12 Ut clarificetur nomen Domini nostri Jesu Christi in vobis, et vos in illo, secundum gratiam Dei nostri, et Domini Jesu Christi.

1 Rogamus autem vos, fratres, per adventum Domini nostri Jesu Christi, et nostrae congregationis in ipsum,

2 Ut non cito moveamini a vestro sensu, neque terreamini, neque per spiritum, neque per sermonem, neque per epistolam tanquam per nos missam, quasi instet dies Domini.

3 Ne quis vos seducat ullo modo, quoniam nisi venerit discessio primum, et revelatus fuerit homo peccati, filius perditionis,

4 Qui adversatur, et extollitur supra omne quod dicitur Deus, aut quod colitur, ita ut in templo Dei sedeat, ostendens se tanquam sit Deus.

5 Non retinetis quod cum adhuc essem apud vos, hæc dicebam vobis ?

6 Et nunc quid defineat scitis, ut reveletur in suo tempore.

7 Nam mysterium jam operatur iniquitatis ; tantum ut qui tenet nunc, teneat, donec de medio fiat.

8 Et tunc revelabitur ille iniquus, quem Dominus Jesus interficiet spiritu oris sui, et destruet illustratione adventus sui eum ;

9 Cujus est adventus secundum operationem Satanæ, in omni virtute, et signis, et prodigiis mendacibus,

em todo o poder e em signaes e em prodigios mentirosos,

10 E em toda a seducção da iniquidade para aquelles que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos. Porisso, lhes enviará Deus a operação do erro, para que creiam a mentira,

11 Para que sejam condemnados todos os que não deram credito á verdade, antes assentiram á iniquidade.

12 Mas nós-outros devemos sempre dar graças a Deus por vós, ó irmãos queridos de Deus, porque Deus vos escolheu como primicias para salvação, na sanctificação do espirito e na fé da verdade ;

13 Na qual vos chamou tambem pelo nosso Evangelho, para alcançar a gloria de nosso Senhor Jesus Christo.

14 E assim, irmãos, estae firmes ; e conservae as tradições que aprendestes, ou de palavra ou por carta nossa.

15 E o mesmo nosso Senhor Jesus Christo e Deus e Pae nosso, o qual nos amou e nos deu uma consolação eterna e uma boa esperanza em sua graça,

16 Console os vossos corações e os confirme em toda a boa obra e palavra.

CAPITULO III

Pede que roguem a Deus por elle ; falla contra os discipulos, ociosos e pertinazes, recommenda o amor ao trabalho e a correccão fraterna, e conclue.

1 Quanto ao mais, irmãos, orae por nós, para que a palavra de Deus se propague e seja glorificada, como tambem o é entre vós,

2 E para que sejamos livres de homens importunos e maus ; porque a fé não é de todos.

3 Mas Deus é fiel, que vos confirmará e guardará do maligno.

40 Et in omni seductione iniquitatis iis qui pereunt, eo quod caritatem veritatis non receperunt ut salvi fierent. Ideo mittet illis Deus operationem erroris, ut credant mendacio,

41 Ut judicentur omnes qui non crediderunt veritati, sed consenserunt iniquitati.

12 Nos autem debemus gratias agere Deo semper pro vobis, fratres dilecti a Deo, quod elegerit vos Deus primitias in salutem, in sanctificatione spiritus, et in fide veritatis ;

13 In qua et vocavit vos per Evangelium nostrum, in acquisitionem gloriæ Domini nostri Jesu Christi.

14 Itaque, fratres, state, et tenete traditiones quas didicistis, sive per sermonem, sive per epistolam nostram.

15 Ipse autem Dominus noster Jesus Christus, et Deus et Pater noster, qui dilexit nos, et dedit consolationem æternam, et spem bonam in gratia,

16 Exhortetur corda vestra, et confirmet in omni opere et sermone bono.

1 De cetero, fratres, orate pro nobis, ut sermo Dei currat, et clarificetur, sicut et apud vos ;

2 Et ut liberemur ab importunis, et malis hominibus ; non enim omnium est fides.

3 Fidelis autem Deus est, qui confirmabit vos, et custodiet a malo.

4 E confiamos no Senhor de vós-outros que não só fazeis, mas fareis o que vos mandamos.

5 O Senhor, porém, dirija os vossos corações no amor de Deus e na paciência de Christo.

6 Mas nós vos intimamos, em nome de nosso Senhor Jesus Christo que vos aparteis de todo o irmão que andar desordenadamente e não segundo a tradição que elle e os mais receberam de nós-outros.

7 Porque vós mesmos sabeis como deveis imitar-nos; pois que não vivemos desregrados entre vós;

8 Nem comemos de graça o pão d'algum, antes com trabalho e fadiga, trabalhando de noite e de dia, por não sermos pesados a nenhum de vós.

9 Não porque não tivéssemos poder para isso, mas para vos offerecer em nós mesmos um modelo que imitasseis.

10 Porque, ainda quando estavamos comvosco, vos denunciavamos isto, que se algum não quer trabalhar, não cõma.

4 Confidimus autem de vobis, in Domino, quoniam quæ præcipimus, et facitis, et facietis.

5 Dominus autem dirigat corda vestra in caritate Dei, et patientia Christi.

6 Denuntiamus autem vobis, fratres, in nomine Domini nostri Jesu Christi, ut subtrahatis vos ab omni fratre ambulante inordinate et non secundum traditionem quam acceperunt a nobis.

7 Ipsi enim scitis quemadmodum oporteat imitari nos, quoniam non inquieti fuimus inter vos;

8 Neque gratis panem manducavimus ab aliquo, sed in labore, et in fatigatione, nocte et die operantes, ne quem vestrum gravaremus.

9 Non quasi non habuerimus potestatem, sed ut nosmetipsos formam daremus vobis ad imitandum nos.

10 Nam et cum essemus apud vos, hoc denuntiabamus vobis, quoniam si quis non vult operari, nec manducet.

11 Porquanto, temos ouvido que andam alguns entre vós inquietos que nada fazem, senão indagar o que lhes não importa.

12 A estes, pois, que assim se portam, lhes denunciavamos e rogamos no Senhor Jesus Christo que cõmam o seu pão, trabalhando em silencio.

13 E vós, irmãos, não vos canceis nunca de fazer bem.

14 Se algum, porém, não obedece ao que ordenamos pela nossa carta, notae-o e não tenhaes commercio com elle, afim de que se envergonhe;

15 Não o considereis todavia como um inimigo, mas adverti-o como vosso irmão.

16 E o mesmo Senhor da paz vos dê a paz sem fim em todo o lugar. O Senhor seja com todos vós.

17 Eu Paulo vos saúdo aqui de minha propria mão, que é o signal em todas as cartas; assim é que escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Christo seja com todos vós. Amen.

11 Audivimus enim inter vos quosdam ambulare inquiete, nihil operantes, sed curiose agentes.

12 Iis autem, qui ejusmodi sunt, denuntiamus, et obsecramus in Domino Jesu Christo, ut cum silentio operantes, suum panem manducent,

13 Vos autem, fratres, nolite deficere beneficientes,

14 Quod si quis non obedit verbo nostro per epistolam, hunc notate, et ne commisceamini cum illo, ut confundatur;

15 Et nolite quasi inimicum existimare, sed corripite ut fratrem.

16 Ipse autem Dominus pacis det vobis pacem sempiternam in omni loco. Dominus sit cum omnibus vobis.

17 Salutatio mea manu Pauli: quod est signum in omni epistola: ita scribo,

18 Gratia Domini nostri Jesu Christi cum omnibus vobis. Amen.